

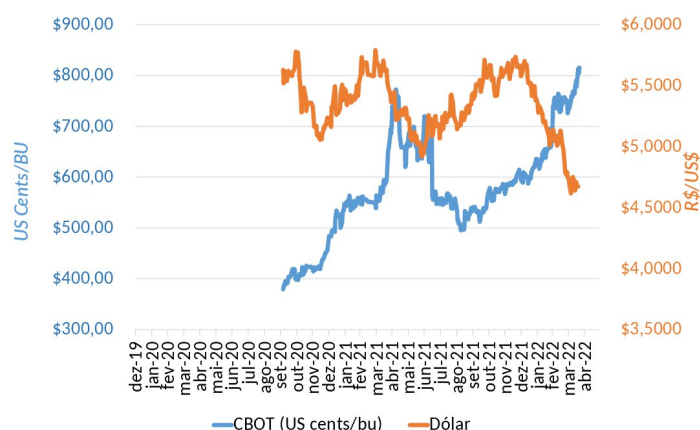
MILHO – 23 a 27/05/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preço ao Atacado						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	77,60	72,13	72,20	-6,96%	0,10%
Londrina/PR	R\$/60Kg	93,75	78,00	80,60	-14,03%	3,33%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	86,00	84,33	84,00	-2,33%	-0,39%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	75,50	73,50	73,00	-3,31%	-0,68%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	87,00	80,00	82,50	-5,17%	3,13%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	102,00	90,00	91,20	-10,59%	1,33%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	84,50	90,00	95,60	13,14%	6,22%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	97,00	92,00	92,20	-4,95%	0,22%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	246,41	316,91	319,12	29,51%	0,70%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	267,00	323,00	321,00	20,22%	-0,62%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	116,03	135,98	144,99	24,96%	6,62%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	109,75	116,38	122,72	11,81%	5,44%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	86,72	88,50	94,47	8,94%	6,75%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	98,05	87,87	88,41	-9,83%	0,62%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,54	4,67	4,96	-10,51%	6,19%

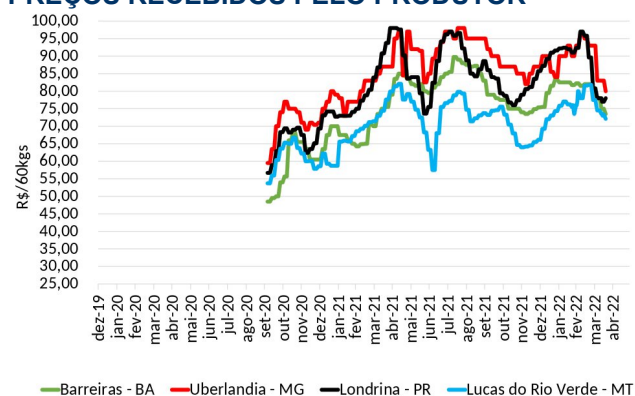
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

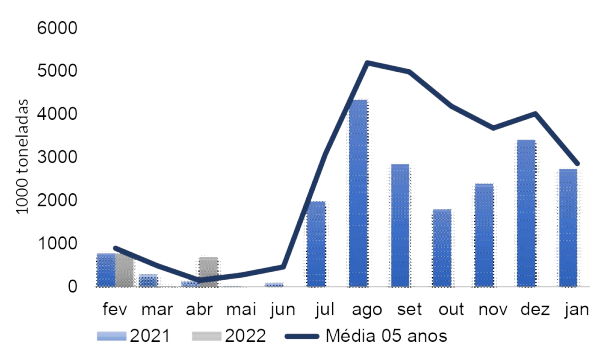
Com a proximidade da intensificação da colheita da segunda safra brasileira de milho, a expectativa é que o mercado opera com ameno viés de baixa, haja vista o bom volume colhido esperado pelo setor, em detrimento de problemas climáticos pontuais. Cabe pontuar, entretanto, a provável ampliação da demanda por produto brasileiro no segundo semestre de 2022, com o menor volume disponibilizado pela Ucrânia e provável maior demanda chinesa. Em relação as exportações brasileiras para China, houve flexibilização do governo chinês acerca do acordo fitossanitário. Em meio a este cenário, já identificado um tendência de recuperação dos prêmios pagos nos portos brasileiros, o que seguramente arrefecerá a sazonal queda das cotações com a entrada mais intensa do milho segunda safra no mercado,

Sobre a evolução da safra 2021/22, segundo a Sureg/MT: “A colheita do milho ainda é incipiente em Mato Grosso. O clima seco está favorecendo a maturação dos campos ao permitir que o grão atinja naturalmente a umidade de ponto de colheita. Quanto a produtividade das primeiras áreas colhidas, por ocasião da boa qualidade do solo, aliada aos tratos culturais adequados e clima propício, o rendimento está excelente, com média acima de 6300 kg/ha (105 scs/ha).

No Paraná (PR), segundo a Sureg/PR: “O plantio de milho 2ª Safra no Estado está com 100% efetivado. As lavouras estão com bom desenvolvimento em cerca de 84% das áreas plantadas, 14% estão entre regulares e 2% ruins, sendo mais afetadas as regiões de Campo Mourão, Cascavel, Francisco Beltrão, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Toledo e Umuarama. Essas regiões foram afetadas pela falta de chuvas e baixa disponibilidade de água no solo. Ademais, na última semana, algumas regiões mais ao centro-sul foram afetadas pela geada do

dia 20/05, de forma fraca a moderada. Em termos gerais, foram relatadas ocorrências de ataques de cigarrinha do milho e consequente enfezamento, além de viroses provenientes de pulgões. Assim, nas próximas semanas é que serão mais evidentes o efeitos prejudiciais de caráter climático e fitossanitário, principalmente na colheita”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,4% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e abril de 2022, a exportação de milho foi de apenas 1,5 milhão de toneladas, valor 22,8% superior ao mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar de a colheita ainda ser incipiente, boa expectativa de colheita reflete em ameno viés de queda nos preços nos principais estados produtores. Atualmente um pouco mais de 50% das lavouras da segunda safra ainda estão em fase de enchimento de grãos. Cabe ressaltar, entretanto, que, em meio a menor disponibilidade do grão no mundo, a China flexibilizou os acordos fitossanitários com o Brasil, o que deverá aumentar a demanda por milho brasileiro e trará sustentação de preço no segundo semestre.